

Região Metropolitana de Campinas, março de 2022.

A uma razão

Um toque de seus dedos no tambor detona todos os sons e inicia a nova harmonia.

Um passo seu é o levante de novos homens e sua marcha.

Sua cabeça se vira: o novo amor! Sua cabeça se volta, — o novo amor!

“Mude nossa sorte, livre-se das pestes, a começar pelo tempo”, cantam essas crianças. “Não importa onde, eleve a substância de nossas fortunas e desejos”, lhe imploram. O sempre chegando, indo a todo canto.

Arthur Rimbaud

“Que antes renuncie a isso, portanto, quem não conseguir alcançar em seu horizonte a subjetividade de sua época”

Jacques Lacan, Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise, 1953.

Ao CRIF - Colegiado de Representantes da Internacional dos Fóruns - Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano
À Andréa Hortélio Fernandes - Representante do Brasil

Caras e caros membros do colegiado do CRIF,

Por meio desta carta articulamos a nossa demanda: a de sermos reconhecidos como um fórum em formação na Região Metropolitana de Campinas.

Primeiramente, gostaríamos de apresentar o território. A Região Metropolitana de Campinas, no Estado de São Paulo, é composta por 20 cidades e conta com aproximadamente 3,3 milhões de habitantes, com políticas de referência em economia (indústria, agronegócio, comércio e serviços), educação (com importantes universidades: UNICAMP, PUCCAMP, ESALQ, UNIMEP, MACKENZIE), logística (com o Aeroporto Internacional de Viracopos e as mais importantes rodovias do Estado de São Paulo) e tecnologia (com destaque para o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron).

Entretanto, queremos destacar o potencial social e simbólico dos grupos que aqui resistem: no campo da saúde mental, essa região é referência internacional na Reforma Psiquiátrica e na luta antimanicomial, contando com o Hospital Dr. Cândido Ferreira. A região de Campinas também transborda contradição e porosidade, é o único lugar do Brasil a sediar um bairro planejado para abrigar a prostituição - o Jardim Itatinga. Durante a ditadura militar, tentou-se isolar o “pecado” na periferia e manter a “santidade” no centro da cidade, e assim surgiu um dos mais fortes movimentos organizados de prostitutas de todo o país. Há também a organização das domésticas, a partir da Associação dos Empregados Domésticos de Campinas, fundada por Laudelina de Campos Melo, figura notória na história do movimento negro nacional. Ademais, podemos citar a maior ocupação territorial urbana da América Latina, com o Parque Oziel; os Movimentos Sociais LGBTQIA+ e as políticas públicas de saúde municipal, tais como o Centro de Referência LGBT Campinas e o Centro de Saúde Santos Dumont, tendo o combate ao HIV/AIDS como destaque e uma política pública local, enquanto uma conquista da população; o Acampamento do Movimento Sem Terra/MST Marielle Vive; os espaços políticos do Movimento Negro organizado de Campinas, entre eles a Casa de Cultura Tainã e a Comunidade Jongu Dito Ribeiro, localizada na Fazenda Roseira; entre tantos outros acontecimentos e movimentos.

No caso da Psicanálise, há uma tradição de psicanalistas em nossa região, dedicados a animar a causa, reunidos em diferentes instituições, grupos e também ligados à universidade, o que compõe uma cena de transmissão e formação. Nosso grupo, especificamente, conta com psicanalistas que apostam em uma ética, e se questionam: o que está em causa, na demanda de criação de um Fórum do Campo Lacaniano, na Região Metropolitana de Campinas?

Guiados por essa questão, estamos nos reunindo desde meados de 2021, com o intuito de estudar os textos e documentos da história, movimento e percurso dos Fóruns do Campo Lacaniano, e recolher algo de nossas possíveis respostas. Para tal, também tivemos a alegria de receber Ana Laura Prates e Clarissa Metzger, psicanalistas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo, que animaram nosso desejo, compartilhando suas experiências.

Da questão acima colocada, e do encontro desses psicanalistas que assinam essa carta, alguns significantes ressoam e os endereçamos à IF-EPFCL Internacional dos Fóruns - Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano:

Acolhida

Urgência

Acontecimento

Ato

Laços

Pertencimento

Divergências

Perda

Desamparo

Errância

Lógica solidária

Formação do analista

Transferência

Lugar de encontro

Subversão

Por fim, convidamos muito gentilmente este colegiado e sua representante do Brasil para um encontro, uma conversa.

Desejantes,

Tito Livio Miguel Ferreira
Ana Claudia Fattori

Marcos Aurelio Barbai
Lauro José Siqueira Baldini
Thales de Medeiros Ribeiro
Leonardo Coutinho Rodrigues
Pedro Henrique Choairy Pinto
Patrícia Lopes Martin
Maria Raquel de Aguiar
Júlio Barnez Pignata Cattai
Tamiris Bridi Mantovani
Letícia Stefanie Dorigon
Laura Oliveira Alberti
Elisa Mara do Nascimento
Bruno Molina Turra
Marcela Verônica da Silva
Valéria Regina Ayres Motta
Brunno Souza Toledo Pereira
Ana Paula Agnelo de Oliveira
Carla Gumieri Furlan
Kelly Cristina Garcia de Macedo Alcantara